



CLIENTES E BANCÁRIOS DESRESPEITADOS

Demissões levam Bradesco a liderar *ranking* de reclamações dos clientes

As demissões tornaram a vida dos clientes do Bradesco um inferno. Em abril, o banco superou instituições financeiras que tradicionalmente lideram o *ranking* de reclamações da população divulgado pelo Banco Central, como Caixa Econômica Federal, HSBC, Santander e Itaú. O segundo maior banco privado do país teve 2.935 reclamações, sendo que o BC considerou 899 delas procedentes. A principal queixa continua sendo a recusa em promover a portabilidade de operações de crédito consignado, somando 849 do total. Em seguida, estão as irregularidades relacionadas à confiabilidade, segurança, integridade e ao sigilo, como cobranças irregulares e abusivas nas contas bancárias, que somaram 438 queixas. Débito em conta não autorizado aparece em terceiro na lista (174), seguidos da insatisfação quanto às respostas aos clientes (121) e cobrança de tarifas não contratadas (108).

O HSBC ficou em segundo lugar no *ranking* das piores instituições para os clientes, segundo



Ato do Sindicato, no final do ano passado, contra as demissões no Polo Rio do Bradesco. As dispensas pioram ainda mais o atendimento à população

levantamento do BC, seguido da Caixa Econômica Federal, Santander, Banco do Brasil e Itaú.

“O curioso é que os bancos só erram para mais, cobrando irregularmente e prejudicando os clientes. Nunca vi um correntista receber dinheiro a mais por engano em sua

conta, e se isso ocorrer certamente as providências serão tomadas com agilidade pela empresa, o que leva a população a acreditar que se trata de má-fé”, afirma o diretor do Sindicato Sérgio Menezes.

Enquanto o desrespeito aos clientes aumenta, o faturamento do

banco também não para de crescer. Só no primeiro trimestre deste ano o Bradesco lucrou R\$4,24 bilhões.

FILAS AUMENTAM

Outro problema visível nas agências é aumento das filas nos caixas. A qualidade no atendimento piora em função das demissões do banco e da alta rotatividade. Só no ano passado, o Bradesco demitiu mais de 2.460 bancários. Há unidades com, no máximo, dois caixas para o atendimento, quando o mínimo deveria ser de quatro.

“As demissões prejudicam tanto a população como os funcionários, pois eles ficam sobrecarregados. Além do trabalho excessivo, do acúmulo de funções, os bancários sofrem com a pressão por aumento das metas, que são inatingíveis, e do assédio moral. A situação está insustentável”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

O Sindicato não descarta a possibilidade de novas manifestações caso os problemas no Bradesco continuem.

PARTICIPE!

Sindicato convoca bancários para a eleição na Fundação Banrisul

Os bancários têm até o dia 25 de maio, segunda-feira, para participar da eleição de conselheiros da Fundação Banrisul. A votação acontece das 8h às 17h. O Sindicato e a Contraf-CUT, que apoiam a Chapa 1, convocam os funcionários do banco para participarem do pleito. “A Chapa 1 – Fundação para Todos representa os

companheiros que iniciaram o processo de elaboração de novos planos de benefício e para o equilíbrio das contas da Fundação. É importante a participação de todos os funcionários”, destaca o presidente do Sindicato do Rio, Almir Aguiar. Participantes ativos e assistidos podem votar pela internet, no endereço <http://eleicoes.fbss.org.br>.

Petrobras está mais sólida e inabalável do que nunca

Lucro da estatal é muito acima do que as previsões pessimistas de quem faz campanha para privatizar a mais importante empresa do país. Página 2.

Trabalhadores preparam greve geral no dia 29

CUT convoca para mobilização contra o PL4330, projeto que amplia terceirizações. Página 4.

SOS SANGUE

Ronaldo Cunha Moreira, marido da bancária Mônica Salgado, está internado no hospital West D'Or, precisando de sangue do tipo A+. Quem quiser ser solidário, favor se dirigir à Santa Casa (Rua Santa Luzia, 296 – Castelo) de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 15h, e, aos sábados, das 8h às 12h.

CAIXA

31º Conecef em junho

O 31º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef) será realizado nos dias 12, 13 e 14 de junho, em São Paulo. No encontro, serão debatidas as principais demandas dos empregados do banco, além de estabelecer a pauta de reivindicações específicas e nortear o processo de negociações permanentes.

Entre os temas do congresso, estão a organização do movimento dos trabalhadores, a luta pela Caixa 100% pública e, ainda, saúde do trabalhador, condições de trabalho, condições de funcionamento das unidades, Saúde Caixa, Funcef/aposentados, segurança bancária, jornada, sistema de ponto eletrônico (Sipon), isonomia de direitos entre novos e antigos empregados, contratação de pessoal, carreira e terceirização, entre outros.

A estimativa é da participação de 473 delegados de todo o país.

“Será importante reafirmarmos a luta em defesa da Caixa enquanto empresa pública, além de demandas históricas que a direção da Caixa tem empurrado com a barriga, o que representa um desrespeito aos funcionários”, afirma o vice-presidente eleito do Sindicato, Paulo Matileti.

XÔ, PRIVATIZAÇÃO!

Lucro da Petrobras é muito acima do esperado e empresa valoriza mais do que concorrentes

Estatual fatura R\$ 5,33 bilhões no primeiro trimestre e mostra que atual modelo do pré-sal, ao contrário do que apregoa o PSDB, está no caminho certo

Teve muita gente torcendo para a Petrobras entrar em crise para justificar uma futura privatização diante dos casos de corrupção na empresa revelados pela *Operação Lava-Jato*. A estatal dá a volta por cima e, contra todas as previsões dos pessimistas, está mais sólida e inabalável do que nunca. É que os grandes capitalistas não são bobos nem nada e continuam investindo forte no setor de olho nas riquezas geradas pelo pré-sal.

O lucro líquido de R\$5,33 bilhões no primeiro trimestre deste ano mostra também o êxito do atual modelo do pré-sal e joga por terra as críticas dos privatistas que diziam que “a situação financeira da Petrobras não era compatível com as obrigações impostas à empresa para exploração de futuras áreas do pré-sal”.

O resultado representa uma queda de 1% em relação ao mesmo período do ano passado, quando a empresa registrou lucro de R\$ 4,1 bilhões, mas foi muito acima do

esperado pelos analistas. Quem apostou nas notícias da imprensa brasileira e de seus analistas perdeu dinheiro. Goldman Sachs, Bradesco, Deutsche Bank e outras instituições acreditavam que a estatal fecharia com um lucro de R\$ 2,72 bilhões neste trimestre, o que seria um resultado 49,5% menor no mesmo período de 2014. Quebraram a cara.

Além disso, de janeiro a março deste ano, a Petrobras bateu com folga suas principais concorrentes internacionais entre as empresas mais valorizadas, subindo 38,4%, contra 12,3% da Shell. Os demais gigantes do petróleo sofreram desvalorização no mercado.

A Petrobras projeta, para 2015, que as atividades operacionais permitirão a agregação de US\$ 25 bilhões ao fluxo de caixa.

OLHO GRANDE NO PRÉ-SAL

O olho gordo em cima das reservas de petróleo em território brasileiro continuam. Com o lucro da

Petrobras acima do esperado, a pressão do capital internacional deve aumentar. Nesta quarta-feira (20), a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado colocará em votação o projeto de lei que propõe alterações no regime de partilha do pré-sal, tema que durante a última campanha colocou em lados opostos a presidenta Dilma Rousseff e seu adversário no segundo turno, o senador mineiro Aécio Neves (PSDB). De autoria do senador tucano José Serra (PSDB-SP), o PL 131/2015 desobriga a Petrobras de integrar consórcios de exploração do pré-sal e exclui a cláusula estabelecida na lei de partilha, que condiciona a participação da estatal em, no mínimo, 30% em cada licitação. Como se vê, o PSDB fará de tudo para abrir caminho para as petroleiras estrangeiras entrarem neste extraordinário mercado brasileiro. O povo tem que ficar atento. Afinal, o petróleo e a Petrobras são nossos.

CONTRAF-CUT

Seminário de estratégia

A Contraf-CUT realiza entre os dias 20 e 22 de maio, em São Paulo, no Hotel Braston Martins Fontes, o *Seminário Nacional de Estratégia para o Ramo Financeiro*. No evento, os participantes vão debater sobre os desafios da ação sindical da categoria bancária, frente à atual conjuntura econômica e política do país. A realização do seminário foi uma deliberação do 4º Congresso Nacional da Contraf-CUT, realizado em março deste ano e que elegeu a nova diretoria da entidade para o período 2015-2018.

“Temos vários ruídos hoje no setor bancário, como, por exemplo, a venda de um grande banco. Isto traz intranquilidade aos bancários, que

temem pelos seus empregos. A conjuntura política e econômica tem um cenário que nunca se viu, com a ameaça concreta da terceirização, já

aprovada pelos deputados e aguardando votação no Senado”, avalia o presidente da Contraf-CUT, Roberto von der Osten.

Programação

Data..... Temas em debate

- 20/5..... Abertura/Conjuntura Nacional - Rumos da Sociedade.
- 21/5..... Diretrizes para a disputa da hegemonia na sociedade/Reformas e luta por um Estado democrático/Sistema Financeiro/Defesa dos direitos dos trabalhadores/Defesa das empresas públicas.
- 22/5..... Diretrizes da Ação Sindical da Contraf-CUT/ Retrato da categoria bancária e estratégia política/ Construção da Confederação e Macrossetor/ Fortalecimento do sindicalismo combativo e independente/Ampliação e qualificação da ação sindical/Política Internacional da Contraf-CUT. Posse da nova diretoria da Contraf-CUT.

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campeste - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – Subsede de Campo Grande: Rua Viúva Dantas, 659, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 - Secretária de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/ (Banerj/Itaú) - Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretária de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretária de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretária de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000

RJ - Estagiária: Roberta Ohanna Braga

Banco do Brasil tem lucro recorde, mas mantém a eliminação de vagas

O primeiro trimestre de 2015 foi bem-sucedido para as contas do Banco do Brasil, que obteve um lucro líquido recorde de R\$5,8 bilhões, em balanço apresentado na quinta-feira (14). O resultado significou um crescimento de 117,3% em relação ao mesmo período de 2014. A carteira de crédito ampliada cresceu 11,1% em 12 meses, atingindo um montante de R\$ 776,9 bilhões (alta de 2,1% no trimestre). As operações com pessoa física, no país, cresceram 7,1% em relação a março de 2014, chegando a R\$

182 bilhões, o que representa 23,4% do total das operações de crédito. O crédito voltado para o agronegócio, que representa praticamente 21% da carteira, cresceu 9% em 12 meses, correspondendo atualmente a 60,5% de participação no mercado. “Já para os principais atores de sucesso, os funcionários, restaram fortes dissabores. O banco demitiu 560 trabalhadores nos últimos 12 meses, mesmo tendo aberto 70 novas agências. Este não é o BB que queremos”, disse o sindicalista Marcello Azevedo.



Participe desta campanha em prol da vida #AjudeAKarina

A jovem Karina Pinheiro está enfrentando uma leucemia e precisa encontrar um doador de medula óssea. Os locais para doação são: Hemorio (Rua Frei Caneca, 8, Centro) e Inca (Praça da Cruz Vermelha, 23, 7º andar).

Para você que já é um doador, não

esqueça de atualizar o seu cadastro no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome), no endereço eletrônico http://www1.inca.gov.br/conteudo_vie_w.asp?ID=677 para ser localizado facilmente por pessoas que precisem da sua ajuda. Participe desta campanha em prol da vida.

TEATRO

Dia 20, o ‘Quartas de Humor’ é com Rodrigo Sant’Anna

Na próxima quarta-feira (20), às 19h30, o projeto “Quartas de Humor” apresentará, no Teatro João Caetano (Praça Tiradentes, s/n - Centro), o espetáculo “Comício Gargalhada Segundo Turno – Com Novos Candidatos”, uma comédia do humorista Rodrigo Sant’Anna. Ele apresenta uma sátira aos comícios eleitorais por meio de nove “candidatos” que irão defender suas campanhas. Entre eles, a transexual Valéria Vasquez, do humorístico Zorra Total, e Carol Paixão, que ganhou fama no programa BBB 2015, ambos da Rede Globo.

A entrada custa R\$ 60 e R\$ 30 (meia). O Sindicato garante um par de ingressos para o primeiro bancário sindicalizado que ligar para a Secretaria de Cultura, além de 50% de desconto para todos os bancários sindicalizados, mediante a apresentação de filipeta e /ou contracheque e carteirinha. Garanta já o seu ingresso.



A transexual Valéria é uma das personagens interpretadas pelo ator Rodrigo Sant’Anna no Teatro João Caetano

PASSEIO

Garanta a sua vaga na festa julina do Caluje

Nos dias 10, 11 e 12 de julho a dica é aproveitar a inigualável festa julina do Hotel Fazenda Caluje, em Mendes. Clima de serra, friozinho, comidas típicas, ambiente familiar e muita diversão aguardam por você neste passeio. A saída será no dia 10, às 19h, e a concentração, às 18h30, na Av. Marechal Floriano, 61. Estão incluídos no pacote traslado em ônibus com ar-condicionado, banheiro, duas noites no Hotel Fazenda Caluje com pensão completa e acesso à festa julina mais famosa da região, que acontecerá no sábado, à noite. Os preços do arraiá são: suíte no térreo, adulto, R\$ 660, saindo por R\$ 630 para bancários sindicalizados (cama extra, R\$ 540. Para bancários sindicalizados, R\$ 510). Suíte primeiro andar, adulto, R\$ 690. Para sindicalizado, R\$ 660 (cama extra, R\$ 540, para sindicalizados, R\$ 510). Suíte Vila Real, adulto, R\$ 740, e R\$ 710 para bancários sindicalizados (cama extra, R\$ 540. Para bancários sindicalizados, R\$ 510). O pagamento pode ser parcelado em quatro vezes. Corra e garanta já a sua vaga, porque só haverá um ônibus.

CUT propõe greve geral dia 29 contra a terceirização

Em audiência pública no Senado, no último dia 14, a Central única dos Trabalhadores (CUT) propôs às demais centrais sindicais e entidades presentes a deflagração de uma greve geral contra o PL 4330, que amplia a terceirização e ameaça a vida dos trabalhadores.

PARTICIPAÇÃO EXPRESSIVA

Organizada pelo gabinete do senador Paulo Paim (PT/RS), a audiência pública contou com a participação expressiva de parlamentares, sindicalistas, auditores do Ministério Público do Trabalho, representantes da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), Anamatra (Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho) e centrais sindicais (exceto da Força Sindical, que apoia o projeto).

Sob o tema “Terceirização: revogação da Lei Áurea e trabalho escravo”, os debates foram enfáticos aos associarem os objetivos do PL 4330 – ampliação da terceirização, incluindo as atividades-fim – ao retorno do trabalho escravo. Acadêmicos que pesquisam os impactos da terceirização no mundo do trabalho apresentaram dados sobre a atual realidade que envolve 12 milhões de trabalhadores brasileiros terceirizados.

CARÁTER POLÍTICO

Entre eles, Gabriela Teixeira, da



O presidente da CUT, Vagner Freitas, entrega ao senador Paulo Paim a proposta de regulamentação da situação dos 12 milhões de terceirizados brasileiros

Universidade de Brasília (UnB), informou que os terceirizados ganham, em média, 27% menos que os não terceirizados. Enquanto o trabalhador diretamente contratado permanece, em média, 5,8 anos no emprego, o tempo de permanência do terceirizado é 2,6 anos. Já sobre a remuneração, enquanto a média salarial dos não terceirizados varia de três a oito salários mínimos, a média dos terceirizados é de um a três mínimos.

A audiência pública tomou ares de ato público. O grande número de participantes que lotou o auditório

Petrônio Portela elevou, a todo momento, as manifestações contra o PL 4330, imprimindo alto grau de caráter político a todas as intervenções.

Presidente da Comissão de Direitos Humanos do Senado, o gaúcho Paulo Paim é um dos mais atuantes parlamentares na defesa das demandas dos trabalhadores. A audiência por ele organizada foi prestigiada, inclusive pelo presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB/AL).

Antes de Renan falar, o presidente da CUT, Vagner Freitas,

levantou a questão do que fazer em relação aos 12 milhões de terceirizados que já existem, enfatizando que o PL 4330 tem o objetivo de precarizar os demais 40 milhões de trabalhadores não terceirizados. Acentuou que não há benefícios na terceirização e apresentou a Paim a proposta das centrais (exceto a Força) de regularizar a situação dos atuais terceirizados via CLT.

INJEÇÃO DE ÂNIMO

Renan Calheiros endossou as palavras de Vagner Freitas: “Não vamos transformar os outros 40 milhões de trabalhadores em terceirizados também, não podemos praticar o ‘liberou-geral’ para as atividades-fim. Precisamos tirar a terceirização da zona cinzenta em que se encontra, mas sem revogar direitos”, disse.

Representaram o Sindicato os diretores Cida Cruz, Celso Ferreira, José Antonio Pinheiro e Marcello Azevedo. Para Cida, a audiência “foi uma forte injeção de ânimo na luta contra o PL 4330, com o senador Paim conseguindo levar o encontro muito além de uma audiência pública”, disse.

“Essa audiência foi bastante esclarecedora e muito importante para a categoria bancária, tão ameaçada pela terceirização”, complementou o diretor Celso Ferreira.

EM BRASÍLIA

Bancários buscam parlamentares para garantir empregos no HSBC

Contraf-CUT demonstra preocupação com rumores de que banco inglês poderia sair do Brasil

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do HSBC e a Contraf-CUT foram a Brasília, no último dia 5, para conversar com deputados e senadores e entregar documento sobre a preocupação dos bancários com os rumores de que o banco inglês poderia deixar o Brasil. A carta, entregue aos parlamentares, mostra o impacto que o fim das operações do banco pode trazer, com o risco de demissão de 21 mil bancários. “Caso isto aconteça, será um

desastre para os funcionários. Milhares de famílias serão afetadas e, com certeza, a decisão seria prejudicial também para a economia das regiões onde o banco atua”, avalia o diretor do Sindicato Marcelo Rodrigues.

As atividades em defesa do emprego no HSBC incluem a ampliação das ações no Parlamento, reuniões no Banco Central, Ministério do Trabalho e Cade, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica.

“Não vamos aceitar que um banco estrangeiro venha ao país, acumule milhões de reais em lucro e, de uma hora para outra, anuncie que vai embora, deixando milhares de trabalhadores numa situação difícil, como se a empresa não tivesse que assumir nenhum compromisso social ao se estabelecer no Brasil. Além disso, os bancários brasileiros são responsáveis por grande parte do lucro mundial da empresa”, completa Marcelo.



O diretor do Sindicato Marcelo Rodrigues disse que a categoria vai lutar para que o HSBC não deixe o país, demitindo mais de 20 mil bancários